UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

MAILON CURY CARNEIRO

Prevalência das características clinicopatológicas da queilite actínica: uma revisão sistemática e metanálise

BAURU
2022

RESUMO

Esta revisão sistemática investiga a prevalência das diversas características clínicas e microscópicas da queilite actínica (QA), pontuando-as e relacionando-as entre si. Uma pesquisa bibliográfica abrangente foi realizada usando PubMed/MEDLINE, Embase, Biblioteca Virtual em Saúde, Scopus e Web of Science. Também foi empregada a literatura cinza, que se baseou em busca manual das listas de referência de estudos relevantes, bem como na utilização da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Google Scholar e ProQuest. Foram incluídos estudos que fornecessem informações de pacientes com QA, excluindo aqueles que trouxessem informações gerais sobre outras doenças ou estudos sobre outros tipos de queilite. Foram incluídos estudos observacionais, publicados em inglês, português e espanhol. O risco de viés foi classificado usando a ferramenta de avaliação do Instituto Joanna Briggs. Foi realizada uma síntese narrativa, estruturada em torno das informações gerais da população estudada, bem como uma síntese quantitativa dos dados, a partir de metanálises e análises de subgrupos. Também foram realizados testes de associação, com $p<0,05$ considerado significativo. O estudo incluiu um total de treze investigações, totalizando 728 pacientes. Os sinais clínicos mais prevalentes no grupo examinado foram: ressecamento (99%; IC 95%= 0,98 a 1,00); apagamento da linha mucocutânea (82%; IC 95%= 0,66 a 0,99); descamação (69%; IC 95%= 0,52 a 0,87); e atrofia (69%; IC 95%= 0,56 a 0,82). Quanto à displasia epitelial, a partir da classificação da OMS, evidenciou-se maior prevalência de displasia leve (34,2%; IC 95%= 0,23 a 0,46), seguida de displasia moderada (27,5%; IC 95%= 0,18 a 0,38) e displasia severa (14,9%; IC 95%= 0,09 a 0,23). A taxa de transformação maligna observada foi de 14% (IC 95%= 0,09 a 0,19). Crostas, ulcerações e áreas eritematosas foram mais associadas ao carcinoma de lábio ($p<,001$), enquanto descamação foi mais associada a lesões de QA ($p<,001$). Além disso, lesões malignas do lábio apresentaram maior predisposição para infiltração inflamatória, ulceração microscópica e vasodilatação ($p<,001$). Mais pesquisas sobre parâmetros clínicos, demográficos e microscópicos da QA devem ser realizados, uma vez que há dados limitados na literatura sobre o tema. Registro do protocolo: PROSPERO CRD42020201254.

Palavras-chave: Queilite Actínica. Neoplasias Bucais. Diagnóstico Bucal. Diagnóstico Precoce.

ABSTRACT

Prevalence of clinical pathological features of actinic cheilitis: a systematic review and meta-analysis

This systematic review investigates the prevalence of the different clinical and microscopic features of actinic cheilitis (AC), scoring them and relating them to each other. A comprehensive literature search was performed using PubMed/MEDLINE, Embase, Virtual Health Library, Scopus, and Web of Science. Gray literature was also used, which was based on a manual search of the reference lists of relevant studies, as well as the use of the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, Google Scholar, and ProQuest. Studies that provided information on patients with AC were included, excluding studies that provided general information about other diseases, as well as studies about other types of cheilitis. Observational studies published in English, Portuguese, and Spanish were included. Risk of bias was rated using the Joanna Briggs Institute assessment tool. A narrative synthesis was performed, structured around the general information of the population studied, as well as a quantitative synthesis of the data, based on meta-analyses and subgroup analyses. Association tests were also performed, with $p<0.05$ considered significant. The study included a total of thirteen investigations, totaling 728 patients. The most prevalent clinical signs in the examined group were: dryness (99%; 95% CI= 0.98 to 1.00); muco-cutaneous line erasure (82%; 95% CI= 0.66 to 0.99); peeling (69%; 95% CI= 0.52 to 0.87); and atrophy (69%; 95% CI= 0.56 to 0.82). As for epithelial dysplasia, based on the WHO classification, there was a higher prevalence of mild dysplasia (34.2%; 95% CI= 0.23 to 0.46), followed by moderate dysplasia (27.5%; 95% CI= 0.18 to 0.38), and severe dysplasia (14.9%; 95% CI= 0.09 to 0.23). The malignant transformation rate was 14% (95% CI= 0.09 to 0.19). Crusts, ulcerations, and erythematous areas were more associated with carcinoma of the lip ($p<.001$), while peeling was more associated with AC lesions ($p<.001$). In addition, malignant lesions of the lip were more predisposed to inflammatory infiltration, microscopic ulceration, and vasodilation ($p<.001$). More research on the clinical, demographic, and microscopic parameters of AC should be carried out since there are limited data in the literature on the subject. Protocol registration: PROSPERO CRD42020201254.

Keywords: Actinic Cheilitis. Mouth Neoplasms. Diagnosis, Oral. Early Diagnosis.